

# Câncer de pele não melanoma: a importância do seu diagnóstico, tratamento e prevenção

Andressa Meline Cozer<sup>1</sup>; Brenda Lorrany Neco Martins<sup>1</sup>, Lenise de Oliveira Teixeira<sup>1</sup>; Maria Luiza Gonzaga de Oliveira<sup>1</sup>; Taciana Arantes Borges<sup>1</sup>; Thalita Paula de Oliveira Silva<sup>1</sup>; Constanza Thaise Xavier Silva<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA
2. Docente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

**RESUMO:** O câncer de pele não melanoma mostra-se crescente em vários países, inclusive no Brasil. Nesse sentido, deve-se reiterar a atuação multifatorial, principalmente a fotoexposição desprotegida, para o desenvolvimento de neoplasias cutâneas malignas. Por isso, a região facial, especialmente lábio inferior e asa nasal têm significativo risco para o desenvolvimento de carcinomas basocelular e espinocelulares. Esse trabalho teve por objetivo determinar os fatores de risco, causas, sobrevivência, diagnóstico, tratamento e prevenção do câncer de pele não melanoma: carcinomas basocelular e espinocelulares. Realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: SciELO, Lilacs, Pubmed e para busca de dados epidemiológicos e de mortalidade do câncer de pele foi realizado uma busca no site do INCA. Utilizaram-se artigos originais, artigos de revisão e relatos de caso, em português ou não, coletados desde o período de 2011. A coleta constituiu-se de vinte artigos, sendo quatro artigos de revisão, quatro relatos de caso clínicos e dezesseis artigos originais. Os estudos convergiram ao relatar que a exposição solar tanto prolongada quanto com episódios curtos é o principal fator de risco para o surgimento do câncer e, acomete-se proporcionalmente mais o sexo feminino do que o masculino. Fatores genéticos e imunológicos também se mostraram responsáveis por uma maior predisposição a desenvolver câncer de pele não melanoma. Por isso, faz-se necessária a prevenção com base no autocuidado e através do rastreamento, priorizando o diagnóstico e tratamentos precoces, com base na melhor terapia para o estadiamento de cada paciente.

**Palavras-chave:**

Câncer de pele não melanoma.  
Carcinoma basocelular.  
Carcinoma Epidermóide.  
Carcinoma de células basais.